

IMPORTANTE MARCO NA TRAJETÓRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA

Este primeiro número da Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba constitui significativo indicador do progresso e avanço que caracteriza a história do Centro de Ciências Médicas e Biológicas de Sorocaba. A origem deste, foi a Faculdade de Medicina de Sorocaba, fundada há meio século, sendo a primeira escola médica do interior do Estado. Não obstante os entraves, a Escola progrediu graças ao incansável e dedicado trabalho de seu idealizador, Linneu Mattos Silveira. Foram anos de indescritíveis sacrifícios. Para o êxito do empreendimento foi decisiva a colaboração do corpo de professores de São Paulo, de destaque nos meios universitários e instituições médico-científicas que para cá se deslocavam para transmitir seu saber, com parcos vencimentos simbólicos e vários anos de trabalho gratuito, dada a crônica penúria da Faculdade. Inicialmente agregada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi a esta integrada no início dos anos 70, criando-se o atual Centro.

Esta instituição tem uma peculiaridade sui generis entre as escolas do Brasil. A imensa maioria do seu corpo docente, na atualidade, é de alunos que aqui se graduaram e adquiriram a maior parte dos seus conhecimentos, e são como filhos dedicados atuando com abnegação e eficiência. Na sua vida o Centro projetou-se com suas múltiplas atividades; faltava-lhe contudo uma publicação especializada para albergar e divulgar sua produção científica, as idéias e posicionamentos dos que aqui militam. Graças à eficiente atividade e alta visão de sua comunidade acadêmica, essa lacuna é agora preenchida com o lançamento desta Revista.

Estima-se que há no mundo mais de um milhão de publicações médicas e para-médicas. Dirão os céticos que esta será um minúsculo grão de areia. A realidade entretanto é outra. Estabelecendo esta publicação, intercâmbio com as oito dezenas de escolas médicas do país, e com as múltiplas entidades médico-científicas, o Centro terá sua produção e projeção multiplicadas e os trabalhos e pesquisas dos seus professores, inclusive de seus alunos, serão extensamente divulgados. A cada dia os conhecimentos bio-médicos multiplicam-se geometricamente, de

tal forma que a medicina tornou-se autofágica. Ela rapidamente destrói conhecimentos e postulados, substituindo-os por novos, que logo envelhecem. Jean Bernard, notável hematologista e filósofo, figurou a hipótese de que se um médico adormecesse em 1900 e acordasse em 1930, não teria a menor dificuldade na sua profissão, bastando para atualizar-se, ler dois números de uma revista de medicina geral. Outro médico adormecido em 1930 e acordado em 1960, já ficaria abalado com as novas fisiopatologias e as curas de diversas doenças com antibióticos. Finalmente outro médico adormecido em 1960 e acordando em 1990, com os progressos da biologia molecular, a engenharia genética e as novas múltiplas técnicas, teria de voltar aos bancos acadêmicos. Mesmo os que não adormecem e se mantêm em vigília têm hoje dificuldades para acompanhar os progressos de sua especialidade e pelos desdobramentos em sub-especialidades. Esse assunto foi tema de fórum recentemente efetuado na Universidade de Paris, no qual, uma das conclusões enfatizou que a medicina está tonta de análise e aspira por um momento de síntese.

As publicações médicas já vêm se orientando para as formas mais sintéticas de abordagem dos temas. Nesse sentido nossa nova Revista, além de receber artigos originais, terá outras seções e uma delas será para exposições de síntese e atualização de temas, como os artigos produzidos em revistas estrangeiras sob a rubrica "State of Art". Além disso, assuntos sociais, literários e artísticos, correlacionados com a medicina, que nela terão guarida, tornando-a amena e atraente.

Como professor fundador desta prestigiosa instituição, aqui militando há 45 anos, sentimo-nos envaidecidos com a destacada projeção que este Centro grangeou e muito honrados pelo convite para elaborar este Editorial. Estão de parabéns a Direção do Centro, seu corpo docente, seus alunos e funcionários por mais esta importante etapa vencida com a criação desta Revista. Esta publicação tem sua carreira garantida por antecipação graças ao seu padrão embasado no conceito de que a Medicina só pode empregar sua ciência e arte em benefício da humanidade.

José Rosemberg

Prof. Titular do Depto. de Medicina

Disciplina de Pneumologia e Tisiologia - CCMB /PUC - SP